

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Quarta-feira 8 de Fevereiro de 1882

Num. 30

## REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 31)

Pelo paquete inglez *Tagus*, recebemos hontem folhas de Lisboa de 13 do corrente, Madrid 12, Paris 10 e telegrammas de diversos paizes até 12.

Causara grande impressão na Alemanha um rescripto do imperador sustentando os direitos hereditarios do poder monarchico, a politica do principe de Bismarck e a recente direcção do Estado. Considerou-se esse documento como um novo programma de centralisação do poder e abandono da ordem parlamentar. Pelo menos é uma prova de que o grande chancelier terá a seu lado, na luta com os partidos opposicionistas, o velho chefe do Estado. Continuará na Italia a agitar-se a questão do poder temporal e a necessidade de fortalecer a alliança allemã para evitar essa solução.

Em França as eleições senatorias deram completo triumpho ás idéas republicanas, mas no sentido conservador. O Sr. Freynet foi eleito por quatro departamentos. Este lado da opinião republicana aggrediva vehementemente a administração do Sr.

Gambetta e parecia que no proprio ministerio tinham apparecido dissidencias. Em Portugal reinava a maior animação com a visita dos reis de Hespanha, e provisoriamente os partidos depunham as armas para occupar-se dos festejos.

Descobriam-se na Russia uma nova typographia clandestina.

Dentre os individuos presos durante as desordens de Varsovia 300 serão julgados pelos tribunales ordinarios, os demais foram postos em liberdade.

O czar dirigiu uma carta autographa ao general Ignatieff, informando-o de que elle possui toda a sua confiança.

Escrevem de Athenas que em seguida ao encerramento forçado dos estabelecimentos postaes gregos na Turquia, o governo hellenico resolveu usar por sua vez de represalias; e, com effeito, foi annunciado officialmente tanto na capital da Grecia como na da Turquia que de hoje para o futuro o correio grego não expedirá nem aceitará cartas com sellos turcos; que a correspondencia deverá ter logar exclusivamente por intermedio dos estabelecimentos postaes francezes.

Os negociantes gregos e turcos são consideravelmente prejudicados com esta medida, que só será revogada se for restabelecido o antigo estado de cousas.

Do Cairo annunciam que a carta programma que o *Times* attribuiu ao coronel egypcio Arabi-bey é apocrypha.

Outra versão diz que a supposta carta de Arabi-bey foi escripta por um viajante inglez, que havia formulado por esse meio o programma do partido nacional, mas que a referida carta foi aceita por Arabi-bey.

Outro despacho do Cairo diz que aquelle estadista fôra nomeado sub-secretario do ministerio da guerra e não ministro, como a principio se disse, e que a sua nomeação é considerada como terminação do incidente militar. O ministro da guerra declarou em conselho de ministros que o exercito não suscitaria nenhuma outra questão.

A camara dos delegados, segundo diz uma carta recebida, occupa-se em formular o seu regulamento interno e tenciona estabelecer o principio da responsabilidade ministerial perante a ca-

mara, excepto no que se refere ás obrigações internacionaes.

Não ha deste modo receios de que se repitam as desordens no Egypto. O partido nacional procurará desembaraçar o paiz das influencias estrangeiras, evitando com a conservação da ordem que se torne indispensavel uma intervenção. E' neste sentido que se escreve do Cairo.

Os jornaes francezes declaram que se não trata de uma intervenção commum de Inglaterra e de França no Egypto. Parece que o *Times* se tem anticipado nas informações que a este respeito foram nelle publicadas.

Diz o ultimo telegramma do Egypto:

«Cairo, 11 de Janeiro, manhã.

«A nota collectiva que foi entregue ao khediva recorda que a Inglaterra e a França fizeram saber a elle khediva a vontade que ambas tinham de o apoiar contra todas as difficuldades, e diz que nas condições actuaes as duas nações consideram a conservação delle no throno como garantia unica de futuro e de prosperidade para o Egypto; que tratarão de remover tudo quanto possa motivar complicações que venham

## FOLHETIM

25

### Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

### AS DUAS CRIMINOSAS

VI

LUIZINHA DARTOIS

Eram mal formuladas, não se cingiam aos moldes aos quaes a pequena estava habituada pelo professor, tanto que Luizinha olhava para elle, confundida, sem saber o que avia de responder.

O pai—por consideração pelo par de França—conteve-se por um momento; depois resmungou uma palavra, por entre dentes, e finalmente levantou a mão.

—Responde o que quizeres! murmurou o conde ao ouvido de Luizinha.

Houve entre elles umas piscadelas de olhos, que escaparam ao camponio.

Então o exame tomou logo uma outra feição.

Luizinha, respondia a sorrir com admiravel desembaraço. O conde, para mofar de Dartois, fazia as mais extravagantes perguntas, ás quaes a pequena respondia os disparates mais inverosimeis.

Dartois regosijava-se, meneando a cabeça.

O conde Adhemar divertia-se. E depois, sentia em germen um novo sentimento.

A graça d'aquella meia-camponeza, um singular encanto, o perfume agreste que ella exhalava (esqueceu dizer que os seus cabellos eram louros como fios de ouro) despertavam nelle os mais desconhecidos appetites.

Conservava-a sobre os joelhos, e, com as narinas dilatadas, aspirava aquelle perfume que o excitava.

Mas era uma criança!

—Saiba, Dartois, disse o conde, a

sua filha é um prodigio, e ha de ir muito mais adiante do que eu...

Do que elle! Um par de França! O avaro teve um deslumbramento.

—Está brincando, sr. conde?

—Não estou... Quem é o professor?

E' o mestre-escolha, o sr. Gaspar.

Adhemar pulou na sua cadeira.

A pequena segurava-lhe na mão. Ao ouvir o nome de Gaspar, apertára-a nervosamente.

Entre os dois estabelecera-se uma cumplicidade que os fazia entender, sem proferirem palavra.

O movimento da mão era um signal de revolta.

*Abaixo o mestre-escola!* dizia ella.

*Socega!* respondiam os dedos do conde.

—Gaspar! disse elle em voz alta. Só por brincadeira! Uma besta! Um ignorante! Que diabo quer o senhor que elle ensine a sua filha, se ella sabe vinte vezes mais do que elle...

*Obrigada!* disse Luiza, com um movimento de dedos.

—Pois o sr. conde acredita?

—Duvida da minha palavra? Asseguro-lhe que Mlle. Dartois (Adhe-

mar, pronunciou este nome com um certo prazer) está já á altura das discipulas mais instruidas... Conheço algumas no collegio das irmãs de caridade, que não se podiam sujeitar a um semelhante exame.

Por mais desconfiado que fosse Dartois, havia um ponto sobre o qual se mostrava sem defesa, como as cidadellas que têm um lado fraco, e que um assalto audacioso póde arrebatar em poucas horas.

Os elogios a sua filha cahiam-lhe como metralha na cabeça.

Adhemar, como apoio ás suas congratulações, tinha agarrado na cabeça da pequena e beijava-a.

—Diga-lhe que é preciso que eu vá á cidade! murmurou Luizinha aos ouvidos do par de França.

Elle, a tremer, em consequencia de uma commoção que não comprehendia, obedeceu á ordem da rapariga.

—Em seu lugar, disse elle ao pai, não pararia em tão bello caminho. Desta pequena aldeã eu faria uma interessante senhora! E quem sabe? accrescentou elle, com as mãos apertando as de Luizinha, o futuro tem tantas surpresas.

ameaçar o Egypto, quer no interior, quer no exterior; e que não dá evitar todos os perigos que o Egypto poderia receber.»

\*

A Allemanha assiste a uma reacção politica.

Em Berlim succedem-se os conselhos de ministros, por causa da abertura da dieta da Prussia, que devia ter lugar a 14.

Parece que o gabinete já assentou definitivamente as bases do projecto de lei ecclesiastica, que será, como aqui o dissemos, uma das primeiras cousas submettidas ás camaras.

A *Gazeta da Cruz* confirma que o referido projecto é pura e simplesmente a reproducção da lei de 14 de Julho de 1880 sobre os poderes discricionarios, e ha quem diga que o principe de Bismarck lhe juntou novamente os artigos que a dieta havia regeitado naquella época.

A *folha official* publica o seguinte escripto do imperador, dirigido ao ministerio do Estado e referendado pelo sr. de Bismarck:

«O direiro que o rei tem de dirigir a politica da Prussia, segundo a sua vontade, foi limitado pela constituição, mas não foi supprimido por ella. Os actos do rei têm de ser referendados por um ministro, e mesmo antes da promulgação da constituição traziam a responsabilidade ministerial. Mas nem por isso deixa de haver actos do governo do rei, e resoluções que delles emanam, e que manifesta só por si a sua vontade e conforme com a constituição.

Não se póde, pois, permittir, que se represente o exercicio dos direitos do rei, como emanando não do rei, mas do ministro responsavel, porque esta interpretação obscureceria os direitos que ao rei provém da constituição.

A constituição prussiana é a expressão da tradição monarchica do paiz, cujo desenvolvimento repousa, assenta nas vivas relações, que existem entre os seus reis e o povo. Estas relações nunca poderão ser transferidas para os ministros, chamados pelo rei, porque estão ligados á propria pessoa do rei; a sua conservação é uma necessidade politica para a Prussia.

Quero, por consequencia, que tanto na Prussia como em todas as assembléas legislativas do imperio não reste a menor duvida, a respeito do meu direito constitucional, bem com sobre o de meus successores, quanto a dirigir pessoalmente a politica do meu governo, e que se regeite, sem cessar, a opinião de que a inviolabilidade tradicional da pessoa do rei proclamada pelo art. 43 da constituição, seja obrigação do referendado, de um ministro res-

ponsavel. Os meus actos de governo têm, pois, o caracter de resoluções espontaneas, emanadas do rei.

E' de dever dos meus ministros defender os meus direitos constitucionaes contra qualquer duvida ou qualquer contestação. Espero a mesma cousa de todos os funcionarios que me prestaram juramento.

Estou bem longe de querer influir nas eleições. Mas para os funcionarios que estão encarregados da execução dos meus actos governamentaes, e que em virtude da lei disciplinar poderiam ser demittidos, o seu direito, certificado pelos seus juramentos, exige que representem a politica do meu governo, mesmo nas eleições.

Ficarei reconhecido a todos os funcionarios pelo cumprimento leal deste dever, e espero que todos aquelles que se recordarem dos seus juramentos, se absterão de toda e qualquer agitação contra o meu governo, mesmo durante as eleições.»

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que os homens politicos vão sendo esquecidos com o tempo...

+

...que partido conservador, para o mez entrante, dirigirá uma representação a seus deputados...

+

...que nella pedirá a elles que estabeleçam um imposto sobre os reformados e aposentados que nada fazem...

+

...que o sr Pitanga supplicará ao sr. Mafra e este ao sr. D. Pedro II, para que olhe com algum interesse para o seu amigo velho...

+

...que o sr. Chaves ainda pretende dar, em Santa Catharina, um abraço no conselheiro...

O paquete brasileiro *Cervantes*, entrado hontem do sul, foi portador de datas de Montevideo até 28 do passado e Rio Grande até 3 do corrente.

No dia 26 entrou a *Patria* no seu quarto anno de existencia jornalística.

Felicitemos ao collega por ter quebrado mais um espinho desta vida trabalhosa.

O vice-consul de S. M. Britannica, fallecido, na côrte a 22 do passado, nomeou testamentarios: sua mulher e o dr. João Rodrigues Chaves.

O *Livro do Povo* de Pouso Alegre, prova com cartas que

alli curou-se mordedura de cobra com o *chloral hydratado*.

Acha-se nesta capital, vindo do sul, no paquete *Cervantes*, o sr. J. J. Leite de Vasconcellos, portuguez, director de uma companhia de toureiros, que pretende dar algumas funcções em um circo que, consta, será levantado na praça do General Ozorio.

Sendo este trabalho de um genero inteiramente desconhecido do nosso publico, e sendo os artistas, segundo somos informado, de força, é de esperar que o sr. Vasconcellos, assim como a sua companhia, tenham um soffrivel acolhimento.

Brevemente daremos o resultado da pretensão do sr. Leite Vasconcellos.

Ante-hontem, por occasião de cair o forte vento sul, foi salvo por um escaler da alfandega, dirigido pelo patrão Coelho, na altura da Figueira, o pardo Thomaz, escravo do sr. major Medeiros, que por alli navegava em uma canôa carregada de bananas.

#### ESTADO-ORIENTAL

Nas immediações do mercado foi ali ferido com uma terrivel punhalada um nosso compatriota, sendo preso incontinentemente o criminoso, achando-se em perigo de vida a sua victima.

Esta occorrença, diz a *Patria*, toda de character particular, já deve ter merecido ao sr. consul geral do Brazil as atenções que requer, e que, como é natural, não terão por exigencia outra cousa mais do que reclamar das autoridades o julgamento e condemnação do criminoso.

—A cidade de Montevideo foi nestes ultimos dias visitada por um exercito de gafanhotos que causavam aos habitantes bastante incommodo.

—Tinha-se envenenado o 4º machinista do vapor *Guadiano*, ha pouco chegado áquelle porto, tomando uma forte dose de ácido carbonico em um copo d'agua.

#### REPUBLICA ARGENTINA

D'esta republica temos as seguintes noticias:

O pampeiro que cahiu sobre a cidade de Santa Fé, no dia 21, á noite, metteu a pique os palha-botes *Italo-Oriental*, *Aurelia* e *Dous Compadres*. O primeiro perdeu o mestre, André Bordini e um marinheiro. Tratava-se de salvar a carga.

—Um policial assassinou um dado da escolta de Roca.

O criminoso fugou porém é perseguido.

—Por um pequeno incendio varias decorações, a concurrencia nas Variedades atropellou as das do theatro. Houve contusões.

—Foi achado em casa do dengh o cadaver do individuo Bianchi, com varias feridas na beça e banhado em sangue. Circunstancias mysteriosas rodeiam o caso. Não foi o roubo o movel do crime pois tudo em casa estava intacto.

—Pizarro apresentou renuncia crê-se que motivada. Foi aceito e eleito quem tenha de occupar o posto de Leguizamon, na Côrte prema.

—Da troca de cartas entre e Rocha, reina positiva desconhecida entre o grupo republicano Belgrano e os partidarios do General Nacional, separados já de em direcções tão differentes, começa agora a dar trabalhos candidatura á presidencia. Muito expectativa. Nada se diz sobre de substituir Pizarro, que certamente não será do circulo republicano.

—A municipalidade decretou medalha de ouro e 2,500 pesos ao marinheiro Guillermo Seiva, heroica salvacão de duas pessoas.

—Vai crear-se um conselho generaes, presidido pelos ministros para tratar dos assumptos concernentes á guerra e marinha.

—Não teve lugar o duello entre os deputados Lalbach e Martinez virtude de recusa do primeiro.

—A colonia franceza trata de um grande brilho ás festas de St. Cloud.

—Sobre o Rozario desencadeada na noite de 22 um horrivel furacão derribando varios edificios, entre os um moinho, cujas perdas calculam-se em 8,000 patacões. Os pães do deposito *America* voaram. Muitos sinistros no rio. Sossobra tres navios e os vapores tiveram fundear. Lanchas, canôas e palha-botes foram a pique e outros atirados á praia.

—Entre a municipalidade da colonia Esperança e as autoridades policiaes houve um conflicto. O governador foi ali para apaziguar, tendo tambem de Santa Fé, para o mesmo lugar, um piquete de 30 dados.

—O *Nacional* applaude a queda de Pizarro.—A imprensa liberal estrangeira é a favor de Sarmiento.

—Houve uma sublevação no quartel policial de Gualaguay.

Insubordinaram-se um cabo e soldados armados a remington, 40 tiros cada um.

Parece que lhes deram passagem dentro do quartel.

#### A AGITAÇÃO NIHILISTA

O prazo de nove mezes concedido pelos nihilistas ao successor de xandre II para estabelecer as formas sociaes que elles reclamarão debaixo da bandeira de *Terra e Verdade*, acaba de findar.

na Russia, um novo systema de turbulencia, de ameaças, de assassinios e perturbações de todo o genero, que marcará uma recrudescencia na guerra de morte que vem, e longe iniciada entre os antiservos e seus amos.

Os recursos de que lançam mão os nihilistas, são, com pequena differença, os mesmos que sempre; das idéas que avançaram, apenas a é digna de ter-se em conta — a ignorancia do povo moscovita, para que elle edite em appareições fantasticas, a exploração tem alcançado um ponto bastante feliz.

Ultimamente deram curso ao rumor de que na cathedral de Kazan apparecera a sombra de Alexandre II pronunciara, do altar-mór, es- fatidicas palavras:

Filho, escuta-me: terás o mesmo fim que eu. »

À noite immediata uma sentinella postada no local da appareição, viu morta á vista do fantasma.

A credulidade publica deu importancia á historietta, e era a isto que se referiam os nihilistas. Porém, como estes se não satisfazem com vãs maravilhas, não largaram os seus antigos processos, e parecendo-lhes mais efficaz o systema dos assassinos, deram morte a alguns agentes da policia, n'uma rua que do palacio imperial conduz ao Circo de inverno.

Têm sido inuteis todas as pesquisas da celebre secção quarta para descobrir os auctores do triplo attentado. A voz publica não se engana, porém, e attribue o facto aos inimigos interessados em levar-o ao cabo, os nihilistas, cujas relações com os reformistas e socialistas são da vez mas intimas.

A morte de Alexandre II modificou profundamente as condições de existencia do nihilismo, e diminuiu muito os seus recursos.

O defuncto soberano realisara a emancipação dos servos, com applauso do mundo civilisado, sim, mas com prejuizo evidente da feudal aristocracia russa, que não podia doar ao illustre emancipador o grandioso acto de humanidade, e tão pouco as suas sympathias ao imperio allemão.

Alguns velhos russos, feridos nas suas convicções; damnificados nas prerrogativas hereditarias pela codicida libertação dos escravos;

irritados ao ver os allemães occupando altissimos postos no exercito e na côrte: filiaram-se n'uma seita que tinha por objecto principal e immediato livrar a Russia de um principe a quem detestavam. E então os conservadores, os aristocratas por tradição, alliaram-se franca e resolutamente com os demagogos, com os eternos inimigos, não já do Imperador, se não do proprio imperio.

As sympathias e a complicitade d'esses velhos russos subministraram aos revolucionarios, aos homens de acção, aos pobres e mysticos estudantes, e ás mulheres hystericas como Vera Zassoulitch e Iessa Helfmann, armas, dinheiro e toda a especie de meios para alcançar o triumpho na lucta contra o imperador.

Morto Alexandre II, a colera dos aristocratas perdeu em grande parte a sua força. Já não tem razão alguma em que estribar-se para continuar favorecendo uma seita que não só ameaça de morte os reis, senão a todos os privilegiados da fortuna. Esses velhos já não subvencionam com armas, nem dinheiro, nem sequer com sympathias, os seus alliados de ha pouco.

Por outro lado, Alexandre III modificou radicalmente a politica interior seguida por seu pai, dando-lhe um character mais patriótico, mais nacional, menos allemão. Os seus propositos antigermanicos manifestam-se nos mais pequenos pormenores, no proprio uniforme dos soldados, inteiramente prussiano antes e eminentemente russo agora.

Desta politica nacional resultou o apaziguamento de muitos animos exaltados. Grande numero de patriotas convenceram-se, afinal, de que era um crime impugnar um imperador que tanto se interessava pelo bem estar dos seus subditos.

Sem duvida para encher o vazio que nas suas caixas se nota desde o advento de Alexandre III ao throno dos czares, faltos já daquelles poderosos recursos que o despeito dos aristocratas lhes proporcionava, os nihilistas, que são mestres em materia de inventivas proveitosas, idearam um novo meio de levantar empréstimos, a titulo de caridade e philantropia. E levantam-nos com effeito, valendo-se, não já do mysterio, senão appellando para a publicidade.

« Constituiu-se na Russia — diz Vera Zassoulitch, n'um manifesto

dirigido á imprensa demagogica na Europa — a Sociedade da Cruz Vermelha da Vontade do Povo (o titulo não pecca de curto, certamente), para concentrar em si a actividade de todos os grupos d'este genero que a têm precedido. Assim como, no campo da batalha, os enfermeiros e os medicos da Cruz Vermelha suissa recolhem e curam os feridos, a nova sociedade propõe-se auxiliar os feridos no combate que se fere na Russia em nome de Vontade do Povo; coadjuvar todos aquelles que soffrem na lucta pela liberdade da palavra e do pensamento e pelo progresso sem distincção de partidos nem de crenças. »

Vem, pois, um chamamento á sympathia dos estrangeiros, bem como á dos rusos, para que estendam a sua mão generosa aos homens que pelem na Russia pela emancipação do proletariado.

A cidade Vera Zassoulitch, ao iniciar uma empreza tão vasta, que póde chegar a ser em extremo perigosa para a solidez dos altos poderes russos, associa-se ao cidadão Labroff.

Pelo ministerio da guerra foram concedidos a Sua Alteza o Sr. marechal do exercito conde d'Eu quatro mezes de licença para tratar de sua saude fóra da côrte.

PARANA'

Diz o *Dezenove de Dezembro*:

« O museu paranaense acaba de ser enriquecido com uma importante collecção de machados de pedra de diversos formatos, polidos e lascados.

« Estes objectos foram extrahidos no dia 14 do corrente de diversos morros de sambaquis do municipio de Antonina, pelo director do museu, que, para este fim, se dirigira áquelle municipio. »

Acha-se na capital o Dr. João F. Soares, engenheiro chefe da estrada de ferro da provincia.

JULGAMENTO DE GUITTEAU

PROCLAMAÇÃO DO RÉU

*Apreciação sobre a marcha do julgamento*

O RÉU INCOMMUNICAVEL (Continuação)

A testemunha sem fazer caso dos insultos do réu, proseguiu analisando o seu procedimento e sustentando que elle estava representando uma comedia; no principio do julgamento o réu dirigira insultos a um dos peritos e depois acabara por insultar todos os que affirmavam que elle não estava louco.

« A razão é simples, respondeu o réu: é porque o juiz Corkhill corrompeu o resto dos peritos, doutor; Vmc. bem sabe que os mãos corrompem os bons. » — Ouvindo outra das respostas dadas pela testemunha,

que elle a todo o momento interrompia, Guiteau ajuntou, virando-se para os jurados: — « Estes senhores peritos estão fazendo o seu negocio com discursos de papagaio; o dr. Macdonald affastou-se um pouco do caminho trilhado pelos outros. Cumpre, no entanto, declarar que eu não lhe disse na prisão a historia que elle a pouco ali conteu. »

O juiz Corkhill dirigiu ainda uma pergunta hypothetica á testemunha que exigia uma demorada resposta, e enquanto o dr. Macdonald expunha o caso inquirido, Guiteau interrompia-o a cada instante, dirigindo-lhe observações taes como: — « E' totalmente falso, o que vmc. diz. » — « Isso nada tem que ver com o caso. » — « Não fui eu quem o matou; o presidente foi morto pelos medicos. »

O dr. Macdonald terminou o seu depoimento fazendo a seguinte e muito cathorica declaração: — « Em vista de tudo quanto tenho exposto e accetando os factos como verdadeiros, mantenho-me firme na opinião de que não está louco, nem estava por occasião do crime de 2 de Julho. »

Guiteau que fóra ameaçado pelo juiz Cox de o fazer retirar do tribunal, conservou-se socgado e nada respondeu a esta ultima observação da testemunha, e sujeitou-se ao exame sem fazer novas interrupções.

Segundo o correspondente do *Globe*, fóra esta a sessão que maior impressão desfavoravel produzira no tribunal contra o assassino do presidente Garfield, e que varios jornaes censuravam o presidente do tribunal, o juiz Cox, por não ter sido mais energico durante o julgamento, fazendo demaziadas concessões ao réu, que abusava dellas para tornar mais escandalosa a comedia que estava representando.

O correspondente do *Times* diz que n'uma conversa particular o juiz Cox dissera que sabia que era severamente censurado pelo modo que estava dirigindo o julgamento, mas que entendia nada dever responder por enquanto.

Reconhecia que ao réu se tinham feito concessões de mais amplas, mas que o caso era dos mais notaveis que tinha visto, e que não lhe era permitido explicar-se por meio da imprensa.

Dizia mais o juiz Cox, que no fim do julgamento, justiça lhe seria feita, e que todos então reconheceriam que elle procedera d'accordo com a justiça, e que o caso era summamente difficil de dirigir.

A pedido da defesa o presidente do tribunal, prohibira que os *reporters* dos jornaes e outras pessoas podessem ser admittidas a visitar o réu na cadeia.

NOVOS DEPOIMENTOS CONTRA O RÉU

GUITTEAU NO BANCO DOS REUS

Na sessão do dia 28, Guiteau quando deu entrada no tribunal estava muito pallido; no noite anterior não conseguira dormir em razão do grande barulho que tinha feito um doudo que se achava na cella vizinha. Guiteau queixara-se ao carcereiro dizendo-lhe

castigassem, ou o fizessem estar so-

Proseguindo o dr. Macdonald o seu depoimento, o reu conservou-se tranquillo; mas quando a testemunha entrou em discussão com o advogado Scoville, oppondo objecções a algumas das perguntas que lhe tinham sido feitas, Guitteau interrompeu o interrogatorio, gritando: —« Era melhor mandal-o embora; estão lhe dando demasiada importancia.»— O advogado Scoville estava tentando obter da testemunha uma declaração no sentido de provar que um doudo atacado de molestia temporaria póde recuperar instantaneamente a razão; o reu, porém, interrompia-o a cada momento e por fim tornou a gritar que o mandassem embora.

Seguiu-se outro perito, o Dr. Barksdale, director do asylo dos lunaticos de Richmond, o qual depoz no mesmo sentido que o seu collega de New-York.

Attestou que, pelo exame a que procedera no reu, não acreditava que elle fosse doudo, e que elle estava representando uma comedia no tribunal. Na sua opinião Guitteau estava no seu perfeito juizo quando dera os tiros no presidente Garfield.

(Continúa)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

A's 2 horas da tarde do dia 7 de Fevereiro de 1882.

Barometro: 766,0 Termometros: minimo 23,7, maximo 31,1.

Céo: em cumulus. Vento SE., intensidade 2.

Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 13 rezes.

COMMERCIO

CONSULADO PROVINCIAL

Foram despachadas para exportação, no proximo mez de Janeiro, as seguintes mercadorias:

Table with 2 columns: Item name and Price/Quantity. Includes Amendoim, Arroz pilado, Assucar ordinario, Banha, Batatas, Café chumbado, Carvão mineral, Couros da guariba, Farinha, Feijão, Gingibre, Gomma, Mellado, Milho, Peixe em conserva, Sola, Aguardente, Alhos, Cebolas, Bananas, Flores artificiaes, Louça de barro, Ovos, Aboboras.

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes Chifres, Couros de boi, Peixes miudos secos, Taboas, Valor, Direitos, Razão.

Foram tambem despachadas para consumo as seguintes:

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes Assucar ordinario, Café chumbado, Carne secca, Chá estrangeiro, Chá nacional, Farinha de trigo, Fumo em corda, Fumo em folha, Phosphoros, Sabão, Velas de cêra, Carvão mineral, Kerosene, Foguetes do ar, Outros fogos, no valor de, Direitos.

ANNUNCIOS

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição barateza e pontualidade.

20 RUA DO PRINCIPE 20

MOVEIS DE MADEIRA

Vende-se por preços muito razoaveis na

11 RUA DO PRINCIPE 11

COLLEGIO DE N. S. DA GLORIA

Sobre as mensalidades estipuladas no nosso primeiro annuncio, faz-se alguma differença aos alumnos ou alumnas que se matricularem em mais de uma materia.

A pessoa que n'este collegio encarrrega-se do ensino do francez e geographia, tambem lecciona o latin, arithmetica, historia, rhetorica e philosophia.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1882. —A directora, Malvina C. da Franca.

É VENDER BARATO!

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes Café moido superior, Dito em grão, Fumo Rio Novo picado, Dito em corda.

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

VENDE-SE no Sacco Grande, arraial de Itacorobi, um sitio com casa de vivenda, agua de beber e lavar, pasto para tres animaes, e com muitos cafeeiros, larangeiras e outros arvoredos. Para tratar com José Francisco Fernandes, morador no mesmo lugar.

LEILÃO EM IMBITUBA

NA

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ

A requerimento do capitão G. B. Pedersen da barca norueguesa Soren-Berner, naufragada em Imbituba, vender-se-ha em hasta publico dito navio, como tambem os seus pertences, sendo: vellas, lona, mantas, provisões do navio, utensilios da camara, etc., etc, tudo por de quem pertencer.

Santa Catharina, 7 de Fevereiro de 1882.—Julius Voigt, vice-da Suecia e Noruega.

COLLEGIO ESPERANÇA

N'este estabelecimento ensina-se grammatica portugueza, franceza, arithmetica, calligraphia, doutrina christã, piano, canto e prendas domesticas.

Acceita-se pensionistas, meio-pensionistas e externas por meses; tambem acceita-se crianças do sexo masculino de 6 a 10 annos.

A DIRECTORA,

MARIA CANDIDA CIDADE LUDOVICO D'ALMEIDA

A mesma, continuará a dar suas lições de piano e canto em particular de 1º de Março do corrente anno.

GRANDE ERUPÇÃO NO VESUVIO

De hoje até 15 de Fevereiro corrente, grandabatim otesnes retratos, sendo abrilhantados e retocados á 10\$000 duzia; reimpressões, duzia 7\$000, e para crianças o dobro.

N. M. Parente

39 RUA DO SENADO 39

Advertisement for PILULAS DE QUINIUM E DE FERRO DIALYSE. Includes text: TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO, DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS. Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da muito coheceda e bem afreguezada casa á rua do Principe n. 49 nesta cidade, alugando-se ou contratando-se a mesma casa, a qual, além das grandes vantagens que tem para o negocio, admite moradia para pequena familia. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

ACEITA-SE nesta typographia dous ou tres meninos vendedores do Jornal do Commercio.

ALUGA-SE o sobrado do Palácio, n. 2; trata-se com o armazem do mesmo sobrado.

VENDE-SE madeira de socalha a 8\$000 rs. a duzia; na rua João Pin o n. 11.